

PISTA MULTIUSO UFSM – AVALIAÇÃO PÓS-OCUPAÇÃO

Renan Favero

Tatiana Cureau Cervo

Universidade Federal de Santa Maria

Departamento de Transportes

RESUMO

A pista multiuso foi projetada para integrar os espaços, atender paralelamente demanda cotidiana de deslocamentos e a demanda eventual de espaços para recreação. O objetivo deste trabalho é realizar uma avaliação pós-ocupação, um levantamento dos pontos críticos de fluxos e avaliar a satisfação dos usuários quanto às necessidades de deslocamentos diários. Questionários on-line foram aplicados para um total de 2565 alunos e servidores e serviram como apoio para reconhecer as demandas dos usuários, os pontos críticos e que necessitam de intervenção. Os resultados apontaram que mais de 70% da comunidade acadêmica utiliza a pista para seus deslocamentos e que destes, 53% apontaram largura insuficiente para garantir a segurança, e 41,57% a iluminação como prioridade em melhorias.

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria possui um campus com 1.863,57 hectares de extensão e atende aproximadamente 23.584 alunos. Dadas às dimensões do campus, da escassez de áreas de convívio, um grupo de alunos e professores, conceberam o projeto da pista multiuso. Segundo Pippi (2016), com a pista multiuso buscou-se minimizar impactos e carências de mobilidade alternativa no parque universitário, atribuindo melhor funcionalidade por meio da implantação de um sistema interconectado e eficiente de caminhos e atividades com recantos de lazer e recreação.

Este projeto tem como público alvo alunos e funcionários da UFSM e tem como objetivo avaliar o uso da pista multiuso, se esta atende às demandas de deslocamentos, analisar os pontos críticos de fluxo de pessoas e avaliar se sua ocupação está de acordo com o conceito.

2. METODOLOGIA

Através de pesquisas de campo e questionários para os usuários, este trabalho buscou reconhecer soluções de fluxos e melhorias no projeto da pista.

Os questionários foram aplicados a servidores e alunos de forma on-line no sistema de acesso da universidade, totalizando 2565 questionários aplicados no mês de julho de 2017. O Levantamento físico foi realizado de forma a avaliar os problemas de geometria e concordância geométrica.

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

O uso de espaços compartilhados normalmente é bem aceito em centros de grande circulação e com menores distâncias de deslocamentos. Por outro lado, o campus da UFSM tem como característica grandes distâncias. Dadas às configurações as principais características físicas apontadas pelos entrevistados foram, de acordo com a Figura , largura insuficiente e trajeto com grandes acíves.

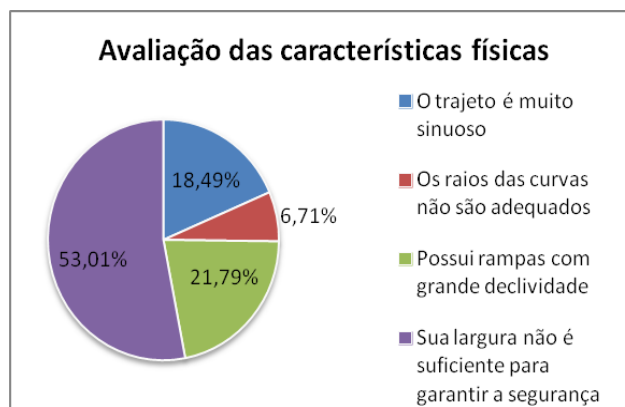


Figura 1– Gráfico das características físicas

Em relação às características gerais da pista, a iluminação é característica que foi apontada mais vezes como insuficiente e que necessita de melhorias a curto prazo, as demais características são elencadas na Figura 2.

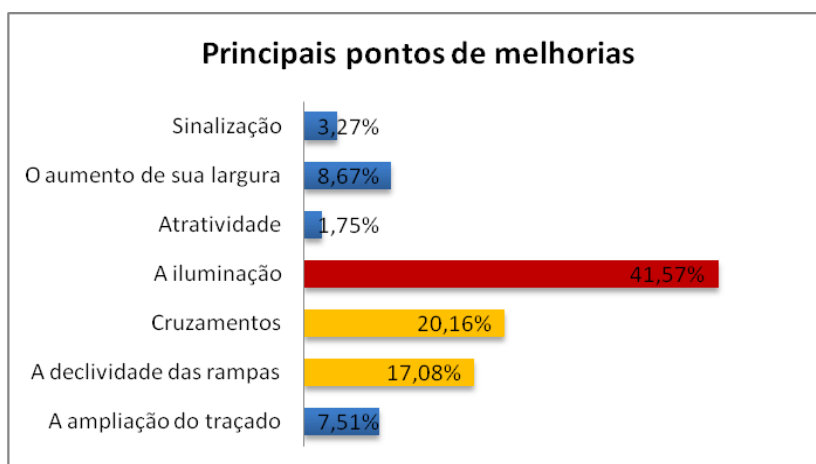


Figura 2 – Gráfico dos pontos críticos da pista

4- RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A consulta à comunidade acadêmica demonstrou ser uma importante ferramenta para conhecimento das necessidades e demandas dos usuários, para apontamento dos locais críticos e necessários de investimentos.

Os resultados dos questionários apontaram que 78% da amostragem considera a pista de grande importância para a mobilidade dentro do campus, 73% utiliza a pista diariamente ou eventualmente durante a semana, o que demonstra a abrangência do uso.

Em relação ao seu traçado, a pista atende todos os deslocamentos de 42% dos entrevistados, mas para a maioria, 49%, atende apenas de forma parcial. O que aponta a necessidade de ampliação de seu traçado.

Em relação às suas características físicas, de acordo com a Figura 1, a insuficiência da largura é o que mais agrava a segurança no uso da pista. Ainda, o fato de ser compartilhada com

ciclistas diminui a sensação de segurança, que a sinalização é um fator necessário para gerir a mobilidade local. Além disso, a iluminação e redução de aclives são fatores importantes na segurança e conforto.

REFERÊNCIAS

AMBIENTE LEGAL, **Cidade Holandesa dispensou a tradicional sinalização de trânsito e ganhou paz:** Artigo eletrônico, disponível em: <http://www.ambientelegal.com.br/espacos-compartilhados-drachten-a-cidade-sem-sinais/>. Acesso em 15 de junho de 2017.

GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013.

PIPPI, LUIS GUILHERME AITA, Pista Multiuso da Universidade Federal de Santa Maria: do projeto à materialização. **Revista: paisagem e ambiente: ensaios** - n. 37 - são paulo - p. 73 - 100 – 2016